

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS : A LEITURA COMO MODO DE BRINCAR E DE INTERAGIR COM A PESSOA E COM GRUPOS NA COMUNIDADE

Coordenador: NEIVA MARIA TEBALDI GOMES

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: a leitura como modo de brincar e de interagir com a pessoa e com grupos na comunidade. Coordenadora: Prof. Neiva M. Tebaldi Gomes, estudante/bolsista: Mara M. Chiaramonte Hermes. **CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS** (a leitura como modo de brincar e de interagir com a pessoa e com grupos na comunidade) é um projeto sobre o ato ou a ação de contar histórias (contação), que iniciou há um ano e meio, atendendo, no turno inverso ao das suas atividades escolares, crianças e pré-adolescentes da Creche Boa Esperança e do Núcleo Meninos e Meninas de São José - ambos localizados no Centro Comunitário Orfanatório I da Vila Cruzeiro, no bairro Alto Teresópolis. Ligado ao Programa de incentivo à Leitura e à Escrita do Núcleo de Educação Permanente e Comunitária do Centro Universitário Ritter dos Reis, o projeto desenvolve-se com os seguintes objetivos: a) instigar, através da leitura, a construção do imaginário, a representação e a simbolização do real e, deste modo, levar à compreensão e à superação da realidade mais próxima que, muitas vezes, apresenta-se muito adversa; b) desenvolver o gosto pela leitura, atendendo a demanda de temas e motivações das próprias crianças; c) promover a leitura como forma de diálogo com o outro ou outros do texto, contribuindo para a construção da própria identidade; d) estimular a capacidade crítica, a partir da reflexão sobre problemas sociais, políticos e emocionais, percebidos pelo grupo, através de discussões motivadas pela leitura; e) favorecer, através de atividades que envolvam pais e irmãos, situações que sirvam para estreitar laços familiares e despertar confiança mútua. O projeto contempla a responsabilidade social que é algo inerente à vida acadêmica desenvolvida com qualidade e ética. Internamente, a responsabilidade é definida pela presença desses princípios no conhecimento que constrói e dissemina; externamente, essa responsabilidade é desenvolvida por meio do vínculo entre a educação praticada e a atuação dos sujeitos, em fase de formação profissional, comprometidos em contribuir para o desenvolvimento cultural, econômico e social, bem como para o desenvolvimento da dignidade humana. Diante disso, a atividade de contação de histórias representa um vínculo do Centro Acadêmico com a comunidade mais próxima, atingindo com o projeto aproximadamente oitenta crianças. A metodologia de trabalho e os temas que orientam os projetos são escolhidos pelos próprios leitores. Os livros utilizados são diversificados, cobrindo desde histórias infantis

(fábulas e lendas) a contos e poemas infanto-juvenis, passando por textos de conhecimentos gerais, letras de música e notícias de jornais e de revistas. As atividades decorrentes da contação de histórias constituem-se em espaços de reflexão e discussão sobre os temas trazidos pela leitura ou suscitados por esta. As ações relacionadas ao contar histórias procuram sempre valorizar os ouvintes tanto do ponto de vista do indivíduo, seus conhecimentos prévios, seu modo de pensar, quanto da coletividade, num verdadeiro exercício de cidadania. A preocupação com a interação dos participantes está presente em todos os momentos do processo de contar histórias. Assim, a dramatização, a imitação, a ilustração de histórias e a recriação de textos visam transformar o ato de ler numa participação lúdica, prazerosa e realizada em parceria. Esse modo de agir criou condições para envolver nas atividades os próprios familiares, que contribuem com relatos e histórias de vida. O projeto Contação de História desenvolveu e estreitou vínculos entre a comunidade e o Centro Universitário, abrindo espaços para que crianças, adolescentes e outras pessoas da comunidade tenham acesso a serviços como Biblioteca, Laboratórios de Informática e a outros serviços da Instituição, bem como, à participação em outros projetos de extensão comunitária. Por outro lado, essa relação propiciou condições e forneceu dados à monitoria de extensão para a proposição de uma pesquisa de iniciação científica intitulada Leitura e re (leitura) de histórias infantis. O trabalho de pesquisa é orientado pela prof. Noeli Reck Maggi e tem como objetivo, pensar, conhecer e ajudar a resgatar a imagem da verdadeira criança, analisando o processo de construção de sentimentos nas narrativas orais. No contexto da contação de histórias, o pesquisador é o leitor que proporciona divertimento e catarse, busca integrar teoria e prática pelo lúdico e pelo coletivo, incentivando novas leituras, já que as crianças e os adolescentes têm acesso ao livro na biblioteca do Centro Comunitário Orfanatório I. Precisam, no entanto, do incentivo, da orientação e da intervenção pedagógica. A aceitação do trabalho desenvolvido nessa comunidade a partir do projeto Contação de Histórias criou também condições para que se originasse um novo e amplo projeto interdisciplinar - Comunidades Urbanas: Cruzeiro do Sul - contribuições para a construção coletiva da cidadania, que expressa parte do trabalho social desenvolvido pelo Programa Institucional de Relações Comunitárias do UniRitter. E este é, sem dúvida, o primeiro grande resultado: conquistar a confiança da comunidade para poder, após um mapeamento de interesses e necessidades, realizar outras intervenções sociais, buscando, nessa aproximação, contribuir com o conhecimento produzido no meio acadêmico para a melhoria da qualidade de vida daquela comunidade. Articulando teoria e prática, o novo projeto, pensado de forma interdisciplinar por envolver o trabalho de acadêmicos dos cursos de Educação (Pedagogia e Letras), Direito, Arquitetura,

Sistemas, Administração e Design, orientados por professores dos respectivos cursos, tem o início de suas atividades previsto para agosto e pretende realizar ações cujas metas foram estabelecidas para um período inicial de dois anos. Numa primeira etapa, o projeto dará ênfase à parte exploratória e de mapeamento de demandas, mas também realizará as intervenções que se fizerem necessárias e que possam ser cobertas pelos campos de saberes dos cursos envolvidos. Assessoria jurídica e instrumentalização de informática estão no rol das demandas já constadas pela comunidade, por isso constituem as primeiras ações concretas. Entre elas, além da continuidade e ampliação da contação de histórias, o curso de Sistemas de Informação já está preparando dois adolescentes da comunidade na própria sede do UniRitter para se tornarem os primeiros multiplicadores na sua comunidade. Acredita-se que projetos dessa natureza possam contribuir tanto para o desenvolvimento social urbano sustentável, promovendo a inclusão e a dignidade humana pelo estímulo à criação de condições para geração de renda que propicia, quanto com a formação do acadêmico, conscientizando-o da sua responsabilidade no processo de inclusão social. A proposta constitui-se, pois, numa ação de fundamental importância para o desenvolvimento institucional do extensionismo que tem a intenção de impulsionar uma perspectiva política integradora e comprometida com o aprimoramento da formação acadêmica e das relações comunitárias sociais. Em síntese, pode-se dizer que um projeto que iniciou modestamente como uma atividade lúdica destinada a crianças e pré-adolescentes ganhou, com a nova iniciativa, dimensões geográficas e de saberes que já abrangem a comunidade mais próxima e projeta ações para toda a grande Cruzeiro do Sul.